

uma nação" como David Cameron, que como primeiro-ministro descreveu imigrantes como uma "enxame", até às semelhantes de Suella Braverman, que como secretária do Interior disse que havia uma "invasão" de imigrantes. O slogan "Pare os barcos" de Rishi Sunak agora é um grito de extrema-direita e apenas esta semana o esperançoso candidato à liderança do Partido Conservador Robert Jenrick disse que a polícia deveria "imediatamente prender" pessoas que gritam "Allahu Akbar" nas ruas, a frase árabe que significa "Deus é grande" - o equivalente a um cristão dizendo "hallelujah".

Este discurso foi propagado mais ainda pelo ex-operário da cidade, Nigel Farage, que se apresenta como um homem do povo. Na campanha eleitoral geral, ele disse que muitos muçulmanos não compartilhavam "valores britânicos" e esta semana promoveu a "dupla polícia". Mas não são apenas políticos, comentaristas e publicações de direita os culpados. Centristas também muitas vezes se recusam a combater este ódio, por vezes propagando os mesmos perigosos tropos ou desprezando as preocupações de quem está sujeito a este ódio.

Fui confrontado com esta dolorosa realidade esta semana. Na manhã de segunda-feira, fui convidado para o Good Morning Britain da ITV para falar sobre os recentes motins racistas, apenas para ser interrogado - e senti que era um interrogatório - sobre por que, como um deputado muçulmano, achava importante chamar a recente violência racista islamofóbica. "Por que é importante usar essa palavra específica?" Kate Garraway perguntou repetidamente.

Quase antes que eu pudesse responder, e se comportando com o mesmo desdém condescendente que demonstrou durante todo o segmento, o ex-tesoureiro da sombra do Partido Trabalhista e agora apresentador de televisão Ed Balls interrompeu-me repetidamente, parecendo incrédulo de que eu achasse que este ódio deveria ser chamado pelo seu nome próprio. O programa foi atingido por mais de 8.200 reclamações da Ofcom sobre a edição da manhã, muitas delas sobre a forma como ele lidou com minha entrevista.

Isto não foi um caso isolado, nem para Ed Balls. No verão de 2010, ao lançar a **lampionsbet basquete** proposta de liderança trabalhista no Guardian, Balls culpou "imigrantes do Leste Europeu" por um "impacto direto nos salários, condições de trabalho e termos de muitas pessoas". Ele está longe de ser o único trabalhista a repetir os pontos de vista da direita: do então líder da Câmara dos Comuns Jack Straw, que **lampionsbet basquete** 2006 disse que pediu a mulheres muçulmanas vestidas com véu para o removerem **lampionsbet basquete** reuniões com ele, ao ex-deputado trabalhista Jonathan Ashworth recentemente afirmar que refugiados podem ficar **lampionsbet basquete** hotéis "para o resto de suas vidas".

Estas atitudes não estão confinadas a declarações públicas. O relatório de Martin Forde KC de 2024 sobre os processos internos do Partido Trabalhista encontrou o partido operando uma "hierarquia de racismo", e ele mais tarde revelou preocupações sobre como trata "o racismo anti-negro e o islamofobia". Este achado corresponde à minha própria experiência como o mais jovem deputado muçulmano.

Este é o que quero dizer quando digo que grande parte da classe política e midiática britânica é cúmplice na recente onda de violência racista, islamofóbica e anti-imigrante. Desde aqueles que atacam muçulmanos e imigrantes com entusiasmo rabioso, até aos que falham **lampionsbet basquete** combater esses narrativos de direita, a responsabilidade pela política britânica estar onde está agora - motins racistas e tudo - recai sobre esta classe.

E não é um mistério por que esta classe falha neste teste. Quando os serviços públicos foram devastados e os padrões de vida sofreram o maior impacto registrado, as pessoas **lampionsbet basquete** posições de poder jogam divide-e-conquista para manter seus privilégios.

Portanto, uma alternativa a essa culpa moralmente bancarrota é urgentemente necessária - e na noite de quarta-feira **lampionsbet basquete** cidades e vilas **lampionsbet basquete** todo o Reino Unido, vimos o poder da solidariedade. Milhares e milhares de pessoas saíram às ruas, enfrentando a extrema-direita e defendendo suas comunidades. Dias antes, sindicatos como o Fire Brigades Union, o RMT, o National Education Union e o Communication Workers Union haviam tomado uma posição semelhante, pedindo a seus ramos e membros que entrassem

lampionsbet basquete contato com mesquitas e centros de imigrantes para oferecer apoio e solidariedade.

Estas ações estão **lampionsbet basquete** uma longa tradição de unidade de classe trabalhadora, refletindo uma realidade importante: o inimigo da classe trabalhadora viaja **lampionsbet basquete** jato particular, não **lampionsbet basquete** barco de imigrante.

Antes que seja tarde demais, progressistas **lampionsbet basquete** todo o Reino Unido precisam redescobrir esta verdade, empurrando de volta aqueles que a neguem e pregam ódio racial.

Zarah Sultana é a deputada trabalhista de Coventry South

- Tem uma opinião sobre os assuntos levantados neste artigo? Se desejar enviar uma resposta de até 300 palavras por e-mail para ser considerada para publicação na nossa seção de cartas, clique [aprender a apostar em bet365](#).

Los Lemones Twigs: en una profunda trinchera de la groove de la canción del siglo XXI

El nuevo álbum de Los Lemones Twigs, *Un Sueño Es Todo Lo Que Sabemos*, es una deliciosa confitura pop que magistralmente transporta al oyente al idilio de los estudios Abbey Road en 1966, si los Beatles fueran en realidad dos hermanos en sus mediados 20s de Long Island, Nueva York. Sin embargo, Brian y Michael D'Addario se resisten a escribir su música como un escape nostálgico.

"No rechazamos la 'vida contemporánea'"

"Sí, grabamos en cinta analógica, y no creemos que ser adictos a los teléfonos todo el día sea una buena manera de vivir nuestras vidas", suspira Michael en su estudio de Brooklyn. "Pero no se trata de que rechazemos 'la vida contemporánea'. Y no sé muy bien qué estamos excluyendo realmente de nuestras vidas eliminando las redes sociales o grabando en Pro Tools, de todos modos. ¿Quién quiere mirar una computadora cuando están haciendo algo que debería ser divertido?"

"Escribimos música que nos va" "Dylan's primeras canciones estaban endeudadas con Woody Guthrie, pero no estaba siendo retro - estaba continuando una tradición, al igual que los compositores clásicos escribieron para violines y cellos durante siglos. Tenemos nuestro propio estilo; no estamos reescribiendo música que ya existe. ¡Esta es nueva música!**La cepa clásica de la música pop de los Twigs no es sorprendente**Dada la educación musical de sus padres en la década de 2000, no es sorprendente que la cepa clásica de la música pop de los Twigs sea fuerte. Sus padres - el músico-compositor Ronnie D'Addario y la cantante-neuropsicóloga Susan Hall - criaron a los niños con las melodías de su juventud. "Son padres mayores y nos sentaban frente a las apariciones en el show de Ed Sullivan de los Cinco Luces Dave Clark, los Cucharadas de Amor y los Beatles", recuerda Michael. "Los Beatles significaban tanto para nosotros como los superhéroes o las estrellas de la NFL para otros niños. No podíamos relacionarnos con *a nadie* en la escuela", ríe. "Estábamos obsesionados con comprender las estructuras de acordes y figurar la arquitectura de las grabaciones. Era como ser parte de un club secreto".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: lampionsbet basquete

Palavras-chave: **lampionsbet basquete - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-01